



Por Ralph Vincent Reynolds

Uma Publicação do Curso Bíblico Alfa Internacional em associação
com Associação Global de Estudos Teológicos

EPÍSTOLAS

Parte IV

CONTEÚDO

Lição	Um A Epístola de Tiago - Parte I
Lição Dois	A Epístola de Tiago - Parte II
Lição Três	A Epístola de Tiago - Parte III
Lição Quatro	A Primeira Epístola de Pedro - Parte I
Lição Cinco	A Primeira Epístola de Pedro - Parte II
Lição Seis	A Segunda Epístola de Pedro - Parte I
Lição Sete	A Segunda Epístola de Pedro - Parte II
Lição Oito	A Primeira Epístola de João - Parte I
Lição Nove	A Primeira Epístola de João - Parte II
Lição Dez	A Segunda Epístola de João
Lição Onze	A Terceira Epístola de João
Lição Doze	A Epístola de Judas

CURSO BÍBLICO ALPHA INTERNACIONAL

RALPH VINCENT REYNOLDS
Escritor

Direitos autorais © 1983, 2009

Departamento de Missões Globais
Igreja Pentecostal Unida Internacional
36 Research Park
Weldon Spring, Missouri 63304

Uma Publicação de MINISTÉRIOS AO EXTERIOR

Rev. 200909

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escritura marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcada (A21) Bíblia Almeida Século 21, Direitos Reservados a Sociedade Religiosa Edições Vida Nova.

As citações das Escrituras marcada (A Mensagem) Bíblia em Linguagem Contemporânea - Editora Vida.

Lição um

A EPÍSTOLA DE TIAGO

PARTE I

A. TIAGO

Tiago é uma forma Helenizada do nome Hebraico *Jacó*. Dois dos discípulos de nosso Senhor tinham o nome de Tiago. O irmão de João, Tiago, era filho de Zebedeu. Ele era um pescador que morava em Cafarnaum. Tiago era o mais velho dos dois irmãos porque ele é sempre mencionado primeiro. É sempre Tiago e João. Em 44 d.C. ele foi decapitado por Herodes Agripa I, tornando-o o primeiro apóstolo a ser martirizado. O outro discípulo chamado Tiago era filho de Alfeu. Ele foi um dos apóstolos, mas sabemos pouco acerca de seu ministério.

O autor desta epístola era o meio-irmão mais velho de Jesus (Mateus 13:55). Ele pastoreou a igreja da Judéia por trinta anos. De acordo com Clemente de Alexandria, Pedro, Tiago e João escolheram Tiago, irmão do Senhor, para ser bispo de Jerusalém após a ascensão do Senhor. Aparentemente, Tiago não era um crente durante a vida terrena do Senhor. Mas o Senhor apareceu a ele depois de Sua ressurreição (I Coríntios 15:7), e Tiago foi ganho à fé. No cenáculo no Dia de Pentecostes, Tiago, Seu irmão, e Sua mãe, Maria, estavam presentes e receberam o Espírito Santo.

Tiago, filho de Maria e José, era um homem muito bom e apelidado de “O Justo”. Dizia-se que ele passava tanto tempo em oração que seus joelhos se tornaram insensíveis como joelhos de camelo. Ele era um Judeu muito rigoroso, mas era tolerante com os Gentios e endossava o ministério de Paulo para eles.

No Concílio de Jerusalém, Tiago foi o moderador. Ele resumiu a discussão e escreveu a carta aos Gentios. Quando Pedro foi libertado da prisão (Atos 12), ele contou à igreja como ele havia sido libertado e disse: “*Anunciai isto a Tiago e aos irmãos.*” (Atos 12:17) De acordo com Josefo, o historiador, Tiago foi arremessado de uma das galerias do templo e apedrejado, pouco antes da destruição de Jerusalém em 70 d. C.

B. A EPÍSTOLA DE TIAGO

Esta foi a primeira epístola cristã e foi escrita por volta de 60 d. C. de Jerusalém. Foi dirigida aos Judeus cristãos da Dispersão.

O propósito era confortar os cristãos Judeus que passavam por severas provações e corrigir problemas em suas assembleias. Tiago era um Judeu escrevendo para os Judeus, tornando a Epístola de Tiago rica em cultura Judaica.

C. SAUDAÇÃO

Referência Bíblica: Tiago 1:1

A palavra *servo* na verdade significa “escravo”. A epístola começa com estas palavras: “*Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos...*” A Bíblia não tem nada a dizer acerca das dez tribos perdidas. Todas as doze tribos de Israel estão espalhadas entre as nações. Tiago estava escrevendo para os cristãos Judeus espalhados por toda parte.

D. PROVAÇÕES

Referência Bíblica: Tiago 1:2-12

O versículo chave nesta passagem da Escritura é o versículo 12: “*Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação*”.

Tiago escreveu acerca de testes e provações. Esses são sofrimentos externos, e ele não escreveu acerca do impulso interno para o mal até o versículo 13.

Tiago começou esta exortação dirigindo-se a seus leitores como “meus irmãos”. Nesta epístola ele usou o termo *irmãos* pelo menos dezesseis vezes. Tiago era o pastor da igreja de Jerusalém e escrevia como um pastor escreveria para encorajar e confortar.

A palavra *tentação* tem a conotação de mal. Este não é o significado nesta passagem. É a mesma palavra que o apóstolo Pedro usou em sua epístola, e é traduzida como “prova de fogo” (I Pedro 4:12). O cristão deve se alegrar quando as provações vierem, não por causa da provação, mas por causa do fruto da provação. O cristão cai em provações que são invisíveis e não planejadas. O fruto disso é paciência ou perseverança. Outra palavra que poderia ser usada é *fortaleza*. O resultado final é ser perfeito e não faltar. Isso não está se referindo à perfeição sem pecado, mas sim a um amadurecimento e maturidade espiritual. São as responsabilidades da vida que fazem do menino se tornar um homem. Da mesma forma, são as provações que transformam um jovem convertido em um cristão maduro.

Há uma conexão entre o pedido de sabedoria e as várias provações que vêm. Alguns cristãos podem não entender o propósito de Deus em seus sofrimentos. Nesse caso, eles devem pedir a Deus uma visão prática de suas vidas e Deus concederá generosamente tal pedido. No entanto, Tiago deu uma condição para que tal oração fosse respondida: peça sem duvidar. Tiago comparou um homem em dúvida a uma onda do mar, impelida de um lado para o outro pelo vento. Tal homem não pode esperar receber algo de Deus.

Tanto a pobreza quanto a riqueza podem ser provações para um cristão. O pobre cristão deve regozijar-se por ter recebido verdadeiras riquezas em Cristo. O cristão rico deve regozijar-se por agora experimentar a humildade e compreender o engano das riquezas. As riquezas são temporárias. São como a grama e as flores que logo se tornam marrons e são queimadas.

No versículo 12, é dada a recompensa pela perseverança nas provas. O homem que persevera receberá a coroa da vida.

E. TENTAÇÕES

Referência Bíblica: Tiago 1:13-18

Em versículos 13-18, Tiago tratou do assunto da tentação que é o desejo de fazer o mal. Nenhum homem pode culpar a Deus por sua tentação pelas duas seguintes razões:

1. Deus não pode ser tentado pelo mal.
2. Deus não tentará nenhum homem com o mal.

O homem deve assumir a responsabilidade pessoal por seus pecados. O homem é seduzido por sua própria luxúria. Existem três etapas aqui:

1. Luxúria - desejo ilegal nascido em sua própria mente
2. Pecado - o ato ilegal
3. Morte - o resultado do pecado

Tiago escreveu: “*Queridos irmãos, não se deixem enganar*” (versículo 16, parafraseado). O que quer que seja bom e perfeito nos vem de Deus. Ele é o Criador de toda luz, e Ele brilha para sempre sem mudança ou sombra. Em vez de Deus tentar com mal, Sua vontade é a causa de nossa regeneração. Nascemos de novo por meio de Sua Palavra de verdade, e os cristãos a quem Tiago estava escrevendo se tornaram os primeiros filhos da família de Deus.

F. PRATICANTES DA PALAVRA

Referência Bíblica: Tiago 1:19-25

Tiago exortou os cristãos Judeus a:

1. Ser rápido para ouvir.
2. Ser lento para falar.
3. Ser tardio em irar-se.

Quando um cristão cede à ira, ele é incapaz de agir com retidão. Ele também os exortou a se livrar de tudo o que está errado. A palavra *superfluidade* normalmente significaria “excesso de mal”. Tem sido sugerido, no entanto, que isso significa “resto”. Portanto, o cristão deve deixar de lado tudo o que está errado em sua vida. Ele deve se entregar completamente à Palavra que foi implantada em seu coração e é capaz de salvar sua alma.

A ênfase é colocada sobre a importância de obedecer à Palavra. Aqueles que apenas ouvem a Palavra apenas enganam a si mesmos. São como um homem que se vê no espelho e depois esquece como

é. No entanto, aquele que olhar para a lei de Deus que liberta os homens obedecerá à Palavra de Deus e será abençoado em tudo o que fizer.

G. VERDADEIRA RELIGIÃO

Referência Bíblica:

“Se alguém entre vós cuida ser religioso e não refreia a sua língua, antes, engana o seu coração, a religião desse é vã. A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo.” (Tiago 1:26-27, ARC)

Nestes dois versículos lemos o que é exigido na verdadeira religião:

1. Para controlar a fala
2. Para visitar e ministrar aos órfãos
3. Para visitar e ministrar às viúvas
4. Para manter a pureza pessoal

A verdadeira religião é mais do que apenas uma demonstração de piedade pela frequência à igreja. Deve-se ministrar aos necessitados e manter-se sob controle e separado do mundo.

Lição dois

A EPÍSTOLA DE TIAGO PARTE II

A. SEM PARCIALIDADE

Referência Bíblica: Tiago 2:1-7

Aparentemente, havia uma tendência a discriminar entre ricos e pobres na igreja primitiva. Tiago os repreendeu por isso e escreveu que eles não podiam reivindicar pertencer ao Senhor Jesus e ao mesmo tempo mostrar respeito pelas pessoas. Era inconsistente para eles mostrar parcialidade. Um homem com um anel de ouro e roupas caras receberia um lugar de honra. O pobre com roupas surradas receberia o lugar mais pobre ou talvez até tivesse que sentar no chão. A palavra *vil* no versículo 2 significa “desgastado” ou “maltrapilho”.

Deus trata todos os homens igualmente. Deus não vê as roupas que os homens usam ou os carros que dirigem. Ele escolheu os pobres deste mundo, mas os ricos na fé, para serem herdeiros do reino. O fato que os qualifica para serem herdeiros do reino não é sua pobreza, mas o fato de eles O amarem (versículo 5). Tiago lembrou aos cristãos que eles haviam sido oprimidos, perseguidos e arrastados para os tribunais por homens ricos. Ele também os lembrou que o nome de Jesus havia sido blasfemado pelos ricos.

Os cristãos não deviam julgar seus companheiros cristãos pela quantidade de riqueza que possuíam ou pelo vestuário que usavam. Se o fizessem, eles se tornariam juizes de maus pensamentos. Em outras palavras, seriam maus pensamentos e motivos errados que os levariam a essa demonstração de parcialidade.

B. A LEI REAL

Referência Bíblica: Tiago 2:8-13

Tiago se referiu à “lei real” que é o mandamento de amar o próximo como a si mesmo. Ele lembrou seus leitores que se eles mostrassem respeito de pessoas, estariam quebrando esse decreto real. O amor não mostra respeito pelas pessoas. Se alguém infringir a lei em qualquer ponto, então ele infringiu toda a lei.

O autor lembrou-lhes que seriam julgados pela “lei da liberdade”. Qual é a lei da liberdade? Não é que o cristão tem a liberdade de fazer o que é certo de seu próprio desejo? Pode ser definido como uma restrição interna em vez de uma restrição externa. Se uma pessoa é verdadeiramente nascida de novo e

cheia do Espírito Santo, ela terá a liberdade de fazer o que é certo por suas próprias convicções, não por restrições externas. A lei real do amor fará com que o cristão deseje mostrar o amor de Deus aos outros. Isso será mostrado a todos os homens sem parcialidade.

No versículo 13, lemos onde não haverá misericórdia para aqueles que não mostraram misericórdia. No entanto um cristão que demonstrou compaixão e misericórdia não terá medo no dia do julgamento. Nesse dia, a misericórdia exaltará vitoriosamente sobre o julgamento.

C. FÉ COMPROVADA POR BOAS OBRAS

Referência Bíblica: Tiago 2:14-26

Na verdade, não houve desacordo entre o apóstolo Paulo e Tiago quanto ao seu ensino sobre justificação. Paulo ensinou que o homem é justificado pela fé. Ele estava ensinando que os injustificados poderiam ser justificados somente pela fé sem obras. Tiago ensinou que um homem justificado mostraria e provaria sua fé por meio de suas obras. Se não houver obras, então ele não tem fé e não é justificado (versículo 24). Tiago escreveu: “*Mostra-me essa tua fé sem as obras...*” (versículo 18, ARA). Ele acreditava que isso era impossível. A fé não poderia ser vista sem as obras seguintes. A fé que é apenas conhecimento intelectual, um consentimento mental, é inútil. Demônios são monoteístas; eles também creem em um deus. Mas não os salva; só os faz tremer. No versículo 20, Tiago falou do homem que não cria nas obras como sendo um “homem vaidoso”. Esta expressão é de desprezo. Ele poderia ter dito: “Ó homem tolo”.

Para provar seu ponto de vista, Tiago se referiu a dois personagens do Antigo Testamento. Abraão era seu Pai da Fé. Ele era o amigo de Deus. No entanto, ele provou sua fé pelas obras ao oferecer seu filho no altar. No outro extremo, Raabe era uma prostituta Gentia. Ela provou sua fé quando escondeu os espiões e salvou suas vidas. Ao se referir a esses dois extremos, Tiago mostrou que todos os homens também devem provar sua fé por meio de suas obras.

Finalmente, ele deu uma ilustração final. A fé sem obras é como um corpo sem o espírito - ambos estão mortos.

D. UM MUNDO DE INIQUIDADE

Referência Bíblica: Tiago 3:1-12

A língua é o membro mais indisciplinado do corpo. Tiago chamou isso de “*um mundo de iniquidade*”. Ele disse que nenhum homem poderia domá-lo. É um mal incontrollável, cheio de veneno mortal. Lares foram destruídos, igrejas foram divididas e milhões experimentaram desespero por causa de preocupações maliciosas. Quando uma pessoa conta uma mentira, calunia outra pessoa ou repete uma história impura, o próprio falante é contaminado. Tiago disse que todo o corpo estava contaminado. Isso porque da abundância do coração a boca fala. Um homem pode controlar cavalos e navios, mas não pode controlar sua língua. Se ele não ofender em palavras, então ele pode ser considerado um homem perfeito.

Tiago admoestou seus leitores contra abençoar a Deus e ao mesmo tempo amaldiçoar os homens. Uma fonte não emana água doce e amarga. Assim como uma fonte não pode produzir água salgada e fresca, uma pessoa não pode consistentemente abençoar a Deus e amaldiçoar os homens ao mesmo tempo.

É com a boca que se faz confissão para a salvação (Romanos 10:10). É também com a boca que o homem pode cometer o pecado imperdoável (Mateus 12:32). Sua conversa revelará o tipo de indivíduo que ele é. Muitos problemas surgiram por conta de histórias, sussurros e calúnias. Uma boa regra a ser lembrada é que, se você não pode dizer algo bom acerca de uma pessoa, não diga nada. Nossa conversa deve sempre ser temperada com graça.

E. SABEDORIA VERDADEIRA

Referência Bíblica: Tiago 3:13-18

A verdadeira sabedoria vem de cima. Tiago descreve esta verdadeira sabedoria como sendo pura, pacífica, gentil, tratável, cheia de misericórdia e bons frutos, imparcial e sem fingimento. Isto é contrastado com a sabedoria que é deste mundo. Esse tipo de sabedoria é terrena, sensual, diabólica, e o resultado disso é inveja, contenda, confusão e más obras. O sábio terá uma boa conversa com mansidão e será um pacificador entre os homens.

Lição Três

A EPÍSTOLA DE TIAGO PARTE III

A. MUNDIALIDADE E PIEDADE

Referência Bíblica: Tiago 4:1-10

Depois de fazer sua declaração acerca da paz, Tiago deu a razão de todas as lutas e guerras – elas vêm como resultado da cobiça. Tiago disse aos cristãos Judeus que eles querem o que não podem ter; por isso odeiam e estão prontos para matar. Eles não obtêm seus desejos porque não oram. Quando oram, suas orações não são respondidas porque são motivadas por desejos errados.

Duas razões são dadas para a oração não respondida:

1. Eles não perguntam.
2. Eles pedem com motivos errados.

A amizade com o mundo está sendo desleal para com nosso Amante celestial e, portanto, está cometendo adultério espiritual. Deus não vai tolerar que Sua noiva esteja flertando com o mundo.

O versículo 5 é aquele que precisa de atenção especial. Não há nenhuma Escritura no Antigo Testamento onde essa citação possa ser encontrada. Mas há muitas Escrituras que podem ensinar esta verdade. Possivelmente, a melhor tradução deste versículo é: *“Ele anseia zelosamente sobre o espírito que Ele colocou em nossos corações”* (Goodspeed). *“É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?”* (ARA) Isso significa simplesmente que Deus é um Deus ciumento, e Ele não tolerará uma afeição dividida. Ao mesmo tempo, Ele reconhece a batalha que está sendo travada com o mundo. *“Mas dá graça...”* (versículo 6, ARA) é uma declaração maravilhosa e reconfortante. As dificuldades de viver pedindo a Deus neste mundo perverso são vencidos pela graciosa ajuda de nosso Salvador. Sua graça é sempre suficiente. Por isso, o cristão deve buscar a ajuda de Deus e, por meio da humildade, submeter-se a Deus. Deus não ajudará os orgulhosos e arrogantes, mas ajudará os humildes e dependentes de Sua graça.

Há sete imperativos dados aqui:

1. Submeta-se a Deus.
2. Resista ao diabo.
3. Aproxime-se de Deus.
4. Limpe as mãos.
5. Purifiquem seus corações.
6. Lamente e chore.

7. Humilhe-se.

Há vitória sobre o diabo fazendo duas coisas:

1. Submissão a Deus
2. Resistir ao diabo

O diabo não pode superar essa combinação e fugirá. Purificar seus corações significa simplesmente não ter uma mente dobre. Um coração puro é um coração de propósito único. Lamentar e chorar aparentemente está se referindo ao arrependimento sincero. A promessa acrescentada a isso é que Deus erguerá o indivíduo que se humilhar diante do Senhor.

B. UM LEGISLADOR

Referência Bíblica:

“Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão e julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és observador da lei, mas juiz. Há só um Legislador e um Juiz, que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?” (Tiago 4:11-12, ARC)

Aquele que calunia seu irmão está violando a lei real do amor. Como tal, ele não é mais um cumpridor da lei, mas um juiz. No entanto, há apenas um juiz que deu a lei. Em Suas mãos está a questão da vida e da morte. Tiago perguntou: *“Quem é você para julgar o outro?”*

C. AUTOCONFIANÇA PECADORA

Referência Bíblica: Tiago 4:13-17

A vida é muito breve e incerta. Só Deus conhece o nosso futuro. Por causa disso, nunca devemos nos gabar de nossos planos futuros. Essa confiança em si mesmo é pecado. Devemos sempre submeter nossos planos à vontade de Deus; caso contrário é pecado.

D. JULGAMENTO DOS RICOS SEM DEUS

Referência Bíblica: Tiago 5:1-6

Tiago condenou os ricos ímpios por sua corrupção e exploração de seus semelhantes. Esta não é uma condenação dos ricos que são bons mordomos, mas dos ricos que receberam ganhos ilícitos dos pobres oprimidos.

Milhares tornaram-se milionários através do engano. É evidente que as riquezas obtidas dessa maneira nunca podem ser obtidas honestamente. A exploração do trabalhador leva à agitação trabalhista, greves e à derrubada do governo. Esta condição de dificuldades trabalhador-empregador é um sinal da próxima vinda de nosso Senhor. Tiago disse que eles acumularam tesouros nos últimos dias. Certamente esta condição foi cumprida em nossos dias!

A expressão “Senhor Sabaoth” (BKJ Fiel) significa “Senhor do Exército” ou literalmente “Senhor dos exércitos”.

E. PACIÊNCIA ATÉ A VOLTA DO SENHOR

Referência Bíblica: Tiago 5:7-11

Tiago não deu nenhuma promessa de julgamento antecipado para os ricos, mas exortou os cristãos a serem pacientes, esperando o retorno do Senhor Jesus.

Na Palestina, houve a primeira chuva após o plantio das lavouras. Então a chuva serôdia veio pouco antes da colheita, enquanto as colheitas estavam amadurecendo. Nesta era da igreja, houve o primeiro derramamento do Espírito Santo durante o primeiro século, que foi a primeira chuva. Durante o século vinte, houve novamente o derramamento do Espírito Santo, que é a chuva serôdia. Este é um dos sinais mais certos do próximo retorno do Senhor. Assim como o Senhor está esperando pacientemente pela colheita quando Ele levará Sua igreja para Si mesmo, assim somos exortados a ser pacientes.

“Irmãos, não vos queixeis uns dos outros...” (versículo 9, ARA) simplesmente significa não culpar um ao outro por seus problemas. Um juiz está diante da porta e se começarmos a culpar uns aos outros, cairemos sob julgamento. O sofrimento dos profetas e a paciência de Jó nos lembram que o Senhor é capaz de ajudar com terna misericórdia.

F. JURAMENTOS PROIBIDOS

Referência Bíblica:

“Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis nem pelo céu nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim e não, não, para que não caiais em condenação.” (Tiago 5:12, ARC)

Neste versículo o cristão é proibido de fazer um juramento. Muitas vezes isso cria um problema quando se está no tribunal. A maneira mais simples é dizer ao juiz que você tem convicções contra o juramento. Em vez de jurar que dirá a verdade, simplesmente declara que você declarará, afirmará e que dirá apenas a verdade.

G. O PODER DA ORAÇÃO

Referência Bíblica: Tiago 5:13-18

O versículo-chave é encontrado na última parte do versículo 16 (BKJ Fiel): *“A oração eficaz e fervorosa de um homem justo vale muito.”* Tiago escreveu acerca do poder da oração. Ele ilustrou isso referindo-se a Elias e enfatizou o fato de que ele era um homem comum como qualquer um de nós.

Embora fosse um homem comum, ele era capaz de orar e não havia chuva por três anos e meio. Ele então orou novamente e a chuva veio.

Nesta Escritura, encontramos instruções em relação a oração pelos enfermos. É muito importante que as Escrituras sejam estudadas cuidadosamente e que cada detalhe seja obedecido detalhadamente. As instruções dadas podem ser listadas assim:

1. Os presbíteros da igreja devem ser chamados.
2. Eles orarão pelos enfermos.
3. Eles o ungirão com óleo em nome do Senhor.

O óleo (azeite) é um símbolo do Espírito Santo. Geralmente, óleo (azeite) de oliva é o mais usado. A conexão entre a cura do corpo e o perdão dos pecados deve ser notada. A cura está na expiação, e podemos ter tanto o perdão dos pecados quanto a cura para nossos corpos. A instrução final que podemos observar aqui é que deve haver uma confissão de faltas um ao outro e oração feita um pelo outro.

H. RECUPERANDO O DESVIADO

Referência Bíblica:

“Irmãos, se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados.” (Tiago 5:19-20, ARC)

Isso está claramente se referindo ao apóstata, aquele que está afastado da verdade. Se trouxermos o apóstata de volta ao Senhor, salvamos sua alma da morte e cobrimos uma multidão de pecados. Isso definitivamente está ensinando que um apóstata que não se arrepende e não é recuperado morrerá eternamente perdido.

Lição Quatro

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO PARTE I

A. O AUTOR

O nome natural do apóstolo Pedro era *Simão*. No primeiro encontro registrado com nosso Senhor, Jesus o chamou de *Cefas* (João 1:40-42). Seu novo nome era *Pedro* (Grego) ou *Cefas* (Aramaico), que significa “rocha”. Três anos depois, Jesus reafirmou isso (Mateus 16:18). Nesta passagem Jesus usou duas palavras, *Petros* e *Petra*. *Petros*, um único pedaço de rocha, era Pedro. *Petra*, uma grande massa de rocha, era a confissão de Pedro ou a verdade da divindade de Jesus sobre a qual a Igreja deveria ser edificada.

Pedro era natural de Betsaida (João 1:44) e tinha uma casa em Cafarnaum (Marcos 1:29). Pedro tinha uma esposa (Marcos 1:30) que o acompanhava em seu ministério (I Coríntios 9:5). Pedro era um líder nato, entusiasmado e impulsivo. Ele é um personagem Bíblico muito amado por causa de sua natureza humana. Jesus lhe deu as chaves do reino. Foi Pedro quem pregou a primeira mensagem do evangelho conforme registrada no segundo capítulo de Atos. Embora uma vez tenha negado seu Mestre e uma vez dissimulado em Antioquia, ele era absolutamente destemido sob perseguição. Pedro sofreu o martírio sob Nero em Roma. A tradição afirma que ele foi crucificado de cabeça para baixo, sentindo-se indigno de ser crucificado como seu Senhor.

B. A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO

Esta carta foi escrita por Pedro da Babilônia (I Pedro 5:13) por volta de 60 d. C. Alguns acreditam que esta era a Babilônia literal a margem do rio Eufrates (no moderno Iraque); no entanto, sem dúvida era Roma. Em Apocalipse, Roma foi chamada de Babilônia. O propósito da epístola era encorajar os crentes a se manterem firmes durante a perseguição e o sofrimento e exortá-los à santidade. Jesus havia ordenado a Pedro: “*Fortalece os teus irmãos*”. (Lucas 22:32, ARA) Esta epístola realizou exatamente isso.

C. SAUDAÇÃO

Referência Bíblica: I Pedro 1:1-2

Pedro dirigiu esta epístola aos “estrangeiros dispersos”. Estes eram os exilados Judeus da dispersão. Muitos deles haviam se convertido em Jerusalém no Dia de Pentecostes.

Eles foram espalhados por todo o Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia. Eles eram de partes do país onde Paulo havia estabelecido igrejas, principalmente entre os Gentios. Sem dúvida, muitos desses crentes Judeus ouviram Pedro pregar no Dia de Pentecostes.

Em I Pedro 2:11, Pedro os chamou de estrangeiros e peregrinos. Este mundo certamente não era o lar deles. Eram estranhos nas cidades onde moravam. Agora que eles eram cristãos, este fato tornou-se ainda mais pronunciado.

O versículo 2 é um versículo muito importante. O homem é um agente do livre-arbítrio. Deus nunca violou e nunca violará essa prerrogativa que Ele deu ao homem. Ele permite que o homem escolha livremente. Deus conhece de antemão a escolha do homem e, com base nessa presciência, escolhe Seus eleitos. Este fato deve ser entendido para entender a grande doutrina da predestinação. Isso também explica que nossa segurança em Cristo é totalmente condicionada à nossa livre escolha.

D. CONSUMAÇÃO DA FÉ

Referência Bíblica: I Pedro 1:3-12

1. Viva Esperança (Versículo 3)

Pedro enfatizou o fato de que os santos são pedras vivas. Tudo o que Deus providenciou para Seus filhos é vivo (vivaz). Eles têm uma viva esperança porque Jesus ressuscitou dos mortos. Ele está vivo e, portanto, nossa esperança está viva.

2. Guardados pelo Poder de Deus (Versículo 5)

O poder de Deus mantém o cristão para a salvação. O santo não pode se manter, mas é sua responsabilidade manter-se no amor de Deus (Judas 21). Ele se mantém onde pode ser guardado pelo poder de Deus. Ele é como um passageiro que compra uma passagem e toma um assento no trem. A locomotiva o leva ao seu destino, mas o passageiro deve permanecer a bordo.

3. Prova de sua fé (Versículo 7)

A prova da fé é mais valiosa que o ouro, porque é por meio desse exercício de fé que ela se fortalece. É o exercício que faz os músculos fortes. É a prova da fé que fortalece nossa fé.

4. Alegria Indizível (Versículo 8)

O fato de não podermos ver Jesus não o torna menos real. Se pudéssemos vê-Lo, não precisaríamos de fé. Nós O vemos através dos olhos da fé e O amamos. Isso traz regozijo com uma alegria gloriosa que não pode ser expressa com meras palavras.

5. Consumação da Fé (Versículo 9)

O resultado de nossa fé é a salvação de nossas almas. A perseguição fortalecerá nossa fé, que será estabelecida para louvor e glória quando Jesus vier para Sua igreja. Por esta razão, nos regozijamos com alegria indizível.

6. Aqueles Que Desejaram Entender (Versículos 10-12)

Os profetas profetizaram a respeito da graça que viria. Eles desejavam entender, mas a única coisa que foi revelada foi que eles não estavam ministrando a si mesmos, mas a nós. A importância da salvação pode ser vista quando sabemos que os anjos desejam examiná-la.

Deve-se notar que o “Espírito de Cristo” que testemunhou dos sofrimentos de Cristo estava “neles”.

E. EXORTAÇÃO À SANTIDADE

Referência Bíblica: I Pedro 1:13-16

Pedro exortou-os a ficarem alertas e para ser forte em seu pensamento. Eles não deveriam se conformar com os maus desejos que anteriormente os controlavam. Eles deveriam ser santos em toda a sua conduta e modo de vida. O Senhor é santo e, portanto, eles deveriam ser santos.

F. DOIS AGENTES DE SALVAÇÃO INCORRUPTEIS

Referência Bíblica: I Pedro 1:17-23

1. Sangue Incorruptível (Versículos 18-19)

Deus não pagou o preço da redenção de nossas almas com prata e ouro, algo que é perecível. O preço que foi pago foi o sangue de Cristo. O poder do sangue para redimir durará eternamente. Como agente de salvação, o sangue de Cristo nunca perecerá.

2. Semente Incorruptível (Versículo 23)

O filho de Deus não só nasce da água e do Espírito, mas também da Palavra de Deus. A Palavra de Deus é a semente incorruptível que é plantada no coração do crente. Esta semente nunca perecerá. Ele viverá e permanecerá para sempre.

G. ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO

Referência Bíblica:

“O qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós” (I Pedro 1:20, ARC)

Jesus é o Cordeiro morto desde a fundação do mundo (Apocalipse 13:8). No entanto, isso estava na mente e no plano de Deus nas eras passadas da eternidade. Foi preordenado antes da fundação do mundo que Cristo deveria ser o Cordeiro de Deus sem defeito e sem mácula.

H. UM APETITE SAUDÁVEL NECESSÁRIO

Referência Bíblica: I Pedro 2:1-3

Pedro desejava que os cristãos tivessem um crescimento espiritual saudável. Para crescer, eles deveriam se livrar de todo ódio, insinceridade e desonestidade. Eles deveriam ter apetites saudáveis pelo leite da Palavra de Deus. A Palavra é leite para bebês em Cristo, mas também alimento sólido para cristãos adultos (I Coríntios 3:2). Aparentemente, Pedro os considerava ainda na infância espiritual.

I. DESCRIÇÃO DOS FILHOS DE DEUS

Referência Bíblica: I Pedro 2:4-10

Nesta Escritura encontramos algumas descrições dos santos:

1. Pedras vivas (Versículo 5)
2. Casa espiritual (Versículo 5)
3. Geração eleita (Versículo 9)
4. Sacerdócio real (Versículo 9)
5. Nação santa (Versículo 9)
6. Pessoas peculiares (Versículo 9)

A palavra peculiar não significa “estranho”, mas sim um povo por uma posse. Somos um povo comprado.

Nesta mesma Escritura encontramos também algumas descrições vívidas de nosso Senhor:

1. Pedra viva (Versículo 4)
2. Pedra angular, eleita e preciosa (Versículo 6)
3. Pedra principal, angular (Versículo 7)

A pedra angular de um edifício é a pedra da qual todas as medidas e direções são tomadas. Jesus é a pedra angular da igreja. Para o desobediente, Ele é uma pedra de tropeço; mas para os santos, Ele é precioso!

Como um sacerdócio santo, os santos devem oferecer sacrifícios espirituais. Muitas coisas podem ser incluídas nesses sacrifícios espirituais: oração, jejum, adoração, ação de graças, frequência à igreja, dízimo, etc.

J. EXORTAÇÃO À SEPARAÇÃO

Referência Bíblica: I Pedro 2:11-12

Os santos são estrangeiros e peregrinos. Eles devem se separar de todos os maus desejos e se comportar corretamente entre os Gentios. Embora os cristãos possam ser caluniados agora, os pagãos louvarão a Deus pelas boas obras dos santos quando Jesus retornar.

K. EXORTAÇÃO A SER BONS CIDADÃOS**Referência Bíblica:** I Pedro 2:13-20

Pedro deu algumas instruções práticas em relação aos deveres dos cristãos para com o governo e seus senhores. Submissão, obediência e respeito são as atitudes adequadas. Eles se submeterão a todas as leis do homem até que entrem em conflito com sua adoração a Deus, então isso significa martírio. Deve-se lembrar que Nero era imperador quando essas palavras estavam sendo escritas.

L. NOSSO EXEMPLO**Referência Bíblica:** I Pedro 2:21-25

Jesus Cristo é o nosso exemplo. Ele nunca pecou nem nunca disse uma mentira. Ele nunca respondeu quando insultado. Quando Ele sofreu, Ele nunca ameaçou de se vingar. Ele carregou nossos pecados em Seu próprio corpo na cruz. Portanto, nossos pecados foram julgados ali. Por causa desta grande verdade, estamos mortos para o pecado para que possamos estar vivos para a justiça.

Lição Cinco

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO PARTE II

A. O DEVER DAS ESPOSAS E MARIDOS

Referência Bíblica: I Pedro 3:1-7

As esposas devem ser submissas a seus maridos (versículos 1 e 2). Se os maridos não estão obedecendo à Palavra de Deus, podem ser ganhos para o Senhor, não por argumentos, mas por um comportamento respeitoso e puro. A vida piedosa das esposas falará melhor do que palavras.

As esposas não devem se preocupar com a beleza exterior que depende de joias, roupas bonitas ou arranjos elaborados de cabelo. Elas devem ser belas em seus corações com o encanto de um espírito manso que é precioso para Deus (versículos 3-5).

No versículo 6, Sara é dada como exemplo de honrar seu marido como o chefe da casa. Ela chamou Abraão de “senhor” ou “mestre”. Como filhas de Sara, as esposas cristãs devem seguir seu exemplo e dar respeito absoluto a seus maridos.

No versículo 7, Pedro falou aos homens. Os maridos são aconselhados a serem gentis com suas esposas honrando-as como o parceiro mais fraco. Se eles não tratam suas esposas como deveriam, suas orações serão perturbadas.

B. COMO VER BONS DIAS

Referência Bíblica: I Pedro 3:8-17

Nos versículos 8-14, Pedro exortou seus leitores a serem uma família feliz, amando uns aos outros com corações ternos. Eles nunca deveriam retribuir insulto por insulto, mas sim bênção. Nesta passagem Pedro deu uma fórmula para aproveitar a vida e ver bons dias. Eles deveriam manter o controle de suas línguas e manter seus lábios longe do engano. A maldade deve ser evitada e a paz deve ser desejada. Não apenas a paz deve ser desejada, mas deve ser buscada. Geralmente ninguém vai prejudicar uma pessoa que quer fazer o bem. No entanto, se isso acontecer, você será invejado, pois Deus o recompensará.

Há um trono no coração de cada homem. Jesus deve ser coroado Senhor e Rei (versículo 15). Jesus deve ser separado de todos os desejos e pensamentos profanos. Ele deve ser o centro de amor e devoção dentro do coração.

Se os homens o acusarem falsamente, eles ficarão envergonhados se você fizer o que é certo. Mantenha sua consciência limpa. É melhor sofrer por fazer o bem do que por fazer o mal (versículos 16 e 17).

C. PREGANDO AOS ESPÍRITOS NA PRISÃO

Referência Bíblica: I Pedro 3:18-22

A verdadeira interpretação das Escrituras a respeito de Cristo pregando aos espíritos em prisão é difícil. O significado no versículo é um tanto obscuro. Daremos duas interpretações, qualquer uma das quais pode estar correta.

1. Pregando Por Meio de Noé

Uma interpretação comum é que o Espírito de Cristo estava em Noé pregando aos antediluvianos. Esta pregação foi feita por Noé enquanto o povo estava vivo e enquanto a arca estava sendo construída.

2. Pregação no Hades.

Esta interpretação afirma que a prisão é Hades. Jesus visitou o Hades e o Paraíso durante o período entre Sua morte e ressurreição. Há Escrituras que ensinam que Jesus visitou Hades durante este período. Os espíritos dos perdidos da geração de Noé certamente estariam lá. A presença de Jesus naquele lugar terrível seria o mais poderoso dos sermões.

Se a primeira interpretação estiver correta, não houve nenhum salvo exceto as oito almas na arca. Se a segunda interpretação estiver correta, não há inferência de que isso estava dando a essas almas perdidas uma segunda chance. O inferno é eterno e não há libertação dessa terrível morada.

D. SOFRIMENTO NA CARNE

Referência Bíblica: I Pedro 4:1-6

Desde que Cristo sofreu na carne, devemos estar preparados para sofrer também. Aquele que compartilhou a cruz de Cristo não está mais vivo para a atração do pecado através do desejo humano, mas está apenas vivo para o desejo de fazer a vontade de Deus. Tal pessoa está farta das coisas más que os ímpios desfrutam. É claro que os ex-amigos ficarão surpresos por não se unirem avidamente e desprezarão o cristão por não entrar nos mesmos excessos de dissipação.

Jesus é o juiz dos vivos e dos mortos (versículo 5). O versículo 6 não é um versículo fácil de explicar. Certamente não significa que os mortos tenham uma segunda chance. Neste versículo Pedro está se referindo ao evangelho sendo pregado aos cristãos antes de morrerem. Eles foram julgados como homens enquanto estavam vivos, mas agora desfrutarão a vida eterna.

E. BONS MORDOMOS DA GRAÇA DE DEUS

Referência Bíblica: I Pedro 4:7-11

Visto que o julgamento está próximo, é melhor que tenham autocontrole e orem. Eles devem ter profundo amor um pelo outro. O amor compensa muitas falhas. Os cristãos devem compartilhar alegremente sua casa e comida com os visitantes. Eles devem ser bons mordomos da graça de Deus. Se alguém está pregando, deixe-o pregar como se Deus estivesse falando através dele. Se alguém é chamado para ajudar os outros, que o faça com toda a energia que Deus fornece. Deve-se ministrar de tal maneira que a glória seja sempre dada a Deus.

F. PROVAS DE FOGO

Referência Bíblica: I Pedro 4:12-19

As provas de fogo podem ser uma referência às tochas humanas que Nero tinha em seus jardins. Ele incendiaria os cristãos e iluminaria seus jardins. De qualquer forma, não se deve ficar confuso com a provação de fogo que pode vir. O cristão deve regozijar-se por poder compartilhar os sofrimentos de Cristo.

O cristão deve ser feliz se for abusado pelo nome de Jesus. O estudante da Bíblia deve notar que isso novamente pode se tornar real. A verdadeira perseguição pode vir por causa do nome de Jesus. Se isso acontecer, felizes somos nós!

Quatro coisas são mencionadas que não devemos sofrer como: um assassino, um ladrão, um malfeitor e um intrometido nos assuntos de outros homens. É significativo que ser uma pessoa intrometida esteja listado com assassinato e roubo. No entanto, se sofremos como cristãos, nunca devemos nos envergonhar.

O julgamento começa com o povo de Deus. A pergunta feita é: *“E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador?”* (v. 18)

G. UMA EXORTAÇÃO AOS ANCIÃOS

Referência Bíblica: I Pedro 5:1-4

O versículo 1 prova que Pedro estava no Calvário e foi testemunha dos sofrimentos de Cristo.

Três vezes o Senhor havia dito a Pedro para *“Apascenta as minhas ovelhas.”* (João 21:15-17, ARA) Pedro agora passou esta instrução aos anciãos (versículos 2-4). O principal trabalho do pastor é alimentar o rebanho e cuidar das ovelhas. Este ministério não é feito por remuneração financeira, nem o espírito do pastor é o de um ditador. Ele vai adiante das ovelhas e mostra o caminho. Seu ministério é sempre controlado pelo amor e abnegação. Ele se esforça para que as ovelhas sejam sempre bem alimentadas.

H. UMA EXORTAÇÃO À HUMILDADE

Referência Bíblica: I Pedro 5:5-6

Esses dois versículos devem ser observados cuidadosamente. Deus se coloca contra os orgulhosos. O princípio a ser lembrado é que se uma pessoa se humilhar, Deus eventualmente a elevará.

I. UMA EXORTAÇÃO À VIGILÂNCIA

Referência Bíblica: I Pedro 5:7-9

Satanás é nosso inimigo, e ele está rondando como um leão faminto que ruge. A vigilância é absolutamente essencial. Devemos permanecer firmes quando ele atacar e lembrar que outros cristãos também estão passando por esses sofrimentos. Durante esses momentos, devemos lançar nossas preocupações e ansiedades sobre Jesus, pois Ele cuida de nós!

J. BENÇÃO

Referência Bíblica: I Pedro 5:10-14

A epístola termina com uma bela bênção. Depois de sofrer um pouco, o Deus de toda graça aperfeiçoará, estabilizará, fortalecerá e o colocará firmemente no lugar.

A carta foi levada por Silvano, um irmão fiel. Pedro também escreveu que Marcos, seu filho, enviou suas saudações.

Eles deveriam se cumprimentar uns aos outros com ósculo de amor.

Lição Seis

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE PEDRO PARTE I

A. A SEGUNDA EPÍSTOLA DE PEDRO

A segunda epístola de Pedro foi escrita para o mesmo povo a quem ele escreveu sua primeira carta (II Pedro 3:1).

A data da escrita é por volta de 66 ou 67 d. C., pouco antes do martírio de Pedro em 68 d. C., da destruição de Jerusalém em 70 d. C. e do fim do reinado de Nero. Provavelmente foi escrita na mesma época da segunda carta de Paulo a Timóteo. Tanto Paulo quanto Pedro sabiam que o martírio estava próximo (II Timóteo 4:6 e II Pedro 1:14).

Pedro afirmou que esteve presente na transfiguração de Cristo (II Pedro 1:16-17) e foi avisado por Jesus de seu martírio iminente.

Pedro advertiu do perigo de apostasia e falsa doutrina. A epístola dá um quadro profético da apostasia dos últimos dias e exorta o crente a preparar o coração e a vida, a única que pode prepará-lo para enfrentar os perigos dos últimos dias.

B. VERSÍCULO-CHAVE

O versículo chave para esta epístola é II Pedro 3:18, *“Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”*.

C. SAUDAÇÃO

Referência Bíblica: II Pedro 1:1-2

Pedro declarou que era servo e missionário de Jesus Cristo. Ele escreveu para aqueles que obtiveram a mesma fé preciosa pela justiça de Deus. Ele então orou por seu crescimento espiritual. Seu desejo para eles era que a graça e a paz fossem multiplicadas. Um pouco mais tarde, Pedro escreveu acerca de virtudes adicionais, mas neste versículo ele falou apenas da multiplicação da graça e da paz. Estes deveriam ser dados abundantemente a eles pelo conhecimento de Deus. A epístola começou e terminou com ênfase no conhecimento de Deus.

D. A BASE DE CONHECIMENTO SALVADOR

Referência Bíblica: II Pedro 1:3-4

Deus nos chamou para a glória e a virtude. Ele nos deu todas as coisas que são necessárias para a vida e piedade pelo poder de Deus através do conhecimento de Deus. O aluno deve observar a frase “todas as coisas”. Nada foi deixado de fora; não falta nada!

Quão importante é o conhecimento de Deus! É através do conhecimento de Deus que alguém é capaz de receber a vida eterna.

Por esse mesmo grande poder, Ele nos deu promessas maravilhosas para que possamos escapar da decadência moral que está no mundo e nos tornarmos participantes da natureza de Deus. Quando consideramos tudo o que Deus nos prometeu, certamente concordamos com o apóstolo (versículo 4) que as promessas de Deus são “extremamente” grandes!

E. OITO QUALIDADES DIVINAS

Referência Bíblica: II Pedro 1:5-8

Pedro citou oito virtudes que devemos acrescentar às bênçãos que Deus tem multiplicado para nós. São passos da terra para a glória e farão com que o filho de Deus se torne frutífero. Sem eles, ele será estéril e infrutífero.

Essas oito qualidades divinas são: fé, virtude, conhecimento, domínio próprio, paciência, piedade, bondade fraternal e amor. Quando somamos tudo isso, temos, em suma, uma vida frutífera. O fundamento é a fé e a coroa é o amor.

Novamente, devemos notar que esta vida frutífera será no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

F. FAZENDO A NOSSA ELEIÇÃO CERTA

Referência Bíblica: II Pedro 1:9-12

Quando faltam essas qualidades divinas, o cristão professo é míope e esqueceu que foi purificado da velha vida de pecado.

Pedro exortou seus leitores a serem diligentes, a trabalhar arduamente, a certificarem-se de sua vocação e eleição. Ninguém precisa ter dúvidas acerca da escolha de Deus para ele, mas também não deve tomar isso como garantido.

À medida que uma pessoa exerce as virtudes listadas, ele estará certo de sua eleição e nunca tropeçará ou cairá. Além disso, ao fazê-lo, Deus abrirá as portas do céu para que o santo possa entrar no

reino eterno de nosso Senhor. Embora que seus leitores já conhecessem essas verdades, Pedro estava determinado a incentivá-los por meio da lembrança.

G. PEDRO LEMBROU-SE DO MINISTÉRIO DE NOSSO SENHOR

Referência Bíblica: II Pedro 1:13-18

Nesta passagem da Escritura, Pedro recordou dois incidentes do ministério de nosso Senhor.

1. Sua Morte

Cerca de trinta e sete anos antes, Jesus falou com ele sobre o modo de morte que ele sofreria. Pedro percebeu que isso estava próximo. Ele sabia que ia sofrer o martírio, mas não recuou. Na verdade, ele escreveu acerca do assunto com alegria. A expressão “despojar-me do meu tabernáculo” é uma bela maneira de descrever a morte. Certamente, a morte não deve ser temida!

2. Monte da Transfiguração

Pedro assegurou a seus leitores que não estava contando contos de fadas. Ele havia testemunhado com seus próprios olhos o esplendor e a glória da transfiguração de Cristo. Ele tinha ouvido com seus próprios ouvidos a voz majestosa de Deus dizendo: *“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”*. Desde que ele era uma testemunha pessoal, ele era capaz de atestar concernente o poder de Jesus Cristo e a certeza de seu retorno.

H. A PALAVRA CERTA DA PROFECIA

Referência Bíblica: II Pedro 1:19-21

Todo estudante da Bíblia deve estudar cuidadosamente esses três versículos.

1. Versículo 19

Depois de testemunhar ter ouvido a voz de Deus no Monte, Pedro declarou que temos uma palavra de profecia “mais segura”. É bastante surpreendente ler que Pedro considerava as Escrituras do Antigo Testamento mais seguras do que a voz literal de Deus que ele havia ouvido.

Por causa disso, é melhor prestarmos atenção às Escrituras como uma lâmpada que brilha nas trevas até que o dia irrompe na escuridão e Cristo, a Estrela da Manhã, brilhe em nossos corações.

2. Versículo 20

A verdade que deve ser claramente compreendida é que nenhuma Escritura é uma questão de interpretação pessoal. A verdade de Deus é imutável. Uma pessoa não pode explicá-la à sua própria escolha. Se ele fizer isso, a verdade não tem mudado. Permanece constante.

3. Versículo 21

Citaremos da Bíblia King James Fiel que explica claramente o significado neste versículo *“Porque a profecia não veio no tempo antigo por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram à medida que eram movidos pelo Espírito Santo.”* (BKJ Fiel)

A Palavra de Deus é a melhor defesa contra a apostasia, e a fé do cristão deve repousar diretamente na Palavra inspirada de Deus.

Lição Sete

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE PEDRO PARTE II

A. FALSOS MESTRES

Referência Bíblica: II Pedro 2:1-3

Assim como havia falsos mestres durante os dias dos profetas, há falsos mestres que entrarão nas igrejas e introduzirão heresias destrutivas hoje. Eles contarão mentiras acerca de Deus e negar o Senhor que morreu por eles na cruz. Duas características principais serão notadas: imoralidade e ganância. Eles vão explorar os santos com falsos argumentos. Eles trarão julgamento rápido sobre si mesmos, pois Deus já os condenou e sua destruição está a caminho.

B. O JULGAMENTO DE FALSOS MESTRES

Referência Bíblica: II Pedro 2:4-6

Pedro deu três exemplos do Antigo Testamento para provar a certeza do julgamento desses falsos mestres:

1. **Os Anjos que Pecaram:** Se Deus tivesse esquecido o pecado em qualquer lugar, teria sido com os anjos. No entanto, Deus não os poupou, mas os lançou no inferno e os manteve presos em poços de escuridão aguardando julgamento.
2. **O Povo a Quem Noé Pregou:** Deus não poupou o mundo antigo dos dias de Noé. Ele trouxe um dilúvio sobre os ímpios e salvou apenas oito pessoas.
3. **Sodoma e Gomorra:** Ele condenou essas cidades à extinção, reduzindo-as a cinzas, tornando-as um exemplo para todos os ímpios.

C. CARACTERÍSTICAS DOS FALSOS MESTRES

Referência das Escrituras: II Pedro 2:7-18

Listaremos as terríveis características desses homens ímpios:

1. Anda segundo a concupiscência da impureza (versículo 10)
2. Desprezar o governo (versículo 10)
3. Presunçoso (versículo 10)
4. Obstinado (versículo 10)

5. Bestas brutas naturais (versículo 12)
6. Nódos e máculas (versículo 13)
7. Olhos cheios de adultério (versículo 14)
8. Filhos malditos (versículo 14)
9. Poços sem água (versículo 17)
10. Nuvens carregadas por uma tempestade (versículo 17)

A linguagem de Pedro é muito vívida ao descrever essas pessoas. Em comparação, Pedro descreveu Ló como um homem justo que atormentou sua alma ao ver a terrível maldade ao seu redor.

Há uma promessa maravilhosa no versículo 9. O Senhor sabe como livrar os piedosos da tentação e das provações. Esta promessa deve ser sempre lembrada.

No versículo 10, esses falsos mestres são descritos como desprezando o governo. Este é um pecado terrível e frequentemente é encontrado na igreja hoje.

Outra frase que devemos observar é encontrada no versículo 14, “*engodando almas inconstantes*”. É uma coisa perigosa ficar inquieto. Quão importante é estar enraizado e fundamentado na Palavra!

D. O FIM DO APÓSTATA

Referência Bíblica: II Pedro 2:19-22

A pessoa que é enganada e desencaminhada pelo falso mestre torna-se ele mesmo um apóstata. Seu fim horrível é descrito aqui. Ele está em um estado pior do que antes de ser salvo. Teria sido melhor para ele nunca ter conhecido o Senhor como Salvador do que voltar para as poluições do mundo. Pedro declarou que tal pessoa é como o cachorro que come seu próprio vômito e o porco que foi lavado volta a chafurdar na lama.

E. ESCARNECEDORES CONCERNENTE AO RETORNO DE NOSSO SENHOR

Referência Bíblica: II Pedro 3:1-4

A indagação zombeteira dos escarnecedores: “*Onde está a promessa de Sua vinda?*” é um sinal dos tempos. Não devemos ficar surpresos, mas sim fortalecidos em nossa fé e nossa esperança da volta de Cristo. Escarnecedores são apenas mais uma profecia cumprida da próxima vinda do Senhor.

F. RESPOSTA AOS ESCARNECEDORES

Referência Bíblica: II Pedro 3:5-9

Esses escarnecedores não são apenas ignorantes, mas são voluntariamente ignorantes. Não há desculpa para esta ignorância. Há muitas profecias nas Escrituras relacionadas ao retorno de nosso Senhor em julgamento. O fato do dilúvio destruir o mundo nos dias de Noé é bem conhecido. Também

é um fato que este planeta está reservado para julgamento pelo fogo. Até os cientistas estão totalmente convencidos de que tal julgamento virá.

O Senhor é longânimo. Ele não deseja que ninguém pereça, mas que todos se convertam ao arrependimento.

É muito significativo saber que Deus está lidando com este mundo em uma semana de milênios. Cada dia tem mil anos de duração. O sétimo dia será o Milênio. Estamos agora no final do sexto milênio.

G. O RETORNO DO SENHOR SERÁ CATASTRÓFICO

Referência Bíblica: II Pedro 3:10-13

O planeta Terra é uma grande bomba-relógio. Os principais produtos químicos: nitrogênio, oxigênio e carbono, são todos altamente explosivos. Além disso, a superfície da Terra, em comparação com um ovo, é tão fina quanto a casca do ovo. No entanto, é uma casca rachada que está em constante movimento. Chegará o dia em que os elementos se derreterão e os céus estarão em chamas. Naquele tempo, haverá um novo céu e uma nova terra (Apocalipse 21:1).

H. EXORTAÇÕES FINAIS

Referência Bíblica: II Pedro 3:14-18

As exortações conclusivas podem ser declaradas como segue:

1. Viver irrepreensivelmente à luz de sua grande esperança (versículo 14)
2. Lembrar-se do motivo da demora do Senhor é dar aos homens a oportunidade de se arrependerem (versículo 15)
3. Acautelar-se de ser desviado por falsas doutrinas (versículo 17)
4. Crescer na graça (versículo 18).

Não só é necessário crescer na graça, mas também no conhecimento de nosso Senhor. Existem duas maneiras pelas quais podemos crescer neste conhecimento:

1. Crescendo no conhecimento da Palavra de Deus
2. Andando com o Senhor e tendo comunhão constante com Ele

Pedro se referiu a Paulo como “*nosso amado irmão*”. Ele endossou suas epístolas como sendo parte das Escrituras (versículo 16), embora admitisse que havia algumas coisas difíceis de entender. É bom saber que houve esse reconhecimento cordial quando esses grandes veteranos do evangelho enfrentaram o martírio.

Lição Oito

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO PARTE I

A. O APÓSTOLO JOÃO

O apóstolo João escreveu cinco livros do Novo Testamento: um evangelho, três epístolas e Apocalipse. Ele era filho de Zebedeu e Salomé. (Aparentemente, Salomé era irmã de Maria, mãe de Jesus.) Ele era sócio de uma empresa de pesca que empregava empregados contratados (Marcos 1:16-20) e conhecia o sumo sacerdote (João 18:15-16). Ele havia sido primeiro seguidor de João Batista, mas depois se tornou um dos primeiros cinco discípulos de nosso Senhor. Ele era um dos três discípulos do círculo íntimo e o mais próximo de Jesus. Cinco vezes ele é mencionado como o discípulo “*a quem Jesus amava*”.

João fez de Jerusalém sua sede, cuidando de Maria, a mãe de Jesus, até sua morte. Após a destruição de Jerusalém, ele morava em Éfeso. Neste lugar ele viveu até uma idade avançada e foi o último apóstolo a morrer. Entre seus alunos estavam Policarpo, Papias e Inácio.

João é conhecido como o “apóstolo do amor”, mas também era um homem severo que não tolerava a heresia. Ele era conhecido por ser grande em seu amor pelos irmãos, mas forte em sua condenação da heresia.

B. A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

A epístola foi escrita por volta de 90 d. C de Éfeso. O autor não é nomeado, mas certamente há fortes evidências de que o autor foi o apóstolo João. Nesta epístola, João tomou uma posição firme contra o erro do Gnosticismo.

Na própria carta, ele declarou as razões de sua escrita:

1. Para que o filho de Deus tenha comunhão com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo e uns com os outros (I João 1:3)
2. Para que o filho de Deus tenha a plenitude da alegria (I João 1:4)
3. Para que ele não peque (I João 2:1)
4. Para que ele possa reconhecer os fundamentos de sua certeza da vida eterna (I João 5:13)

C. A HERESIA DO Gnosticismo

A moralidade em Éfeso era muito baixa. O templo de Diana era uma fossa de pecado em nome da religião. Não é de surpreender que com esse baixo estado de moralidade surgisse uma heresia que tentasse invadir a igreja.

O Gnosticismo era uma filosofia que atacava a verdade da encarnação. Ensinava que Jesus era ou uma teofania que não era humano ou era o filho natural de José e Maria sobre quem o Cristo (Espírito Santo) veio em Seu batismo. Eles ensinavam que toda a matéria era má, o que resultava em dois extremos: ascetismo e antinomianismo.

João respondeu a esses erros enfatizando a encarnação e o poder do exemplo da vida de Cristo.

D. CAPÍTULO UM

1. Introdução

Referência Bíblica: I João 1:1-3

João introduziu sua epístola com uma forte declaração afirmando a verdade da encarnação. Ele afirmou isso com uma declaração de experiência pessoal, declarando:

- a. Ele tinha ouvido a Cristo.
- b. Ele tinha visto Cristo.
- c. Ele havia contemplado Cristo.
- d. Ele havia tocado Cristo.

A epístola é introduzida com uma declaração semelhante à declaração de abertura do Evangelho de João. No Evangelho, João chamou Cristo de Logos, a Palavra Viva. Nesta passagem em sua epístola, ele falou de Cristo como sendo a Palavra da Vida. Na conclusão desta epístola,

João escreveu a respeito de Jesus Cristo: *“Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna”* (1 João 5:20, ARA)

A vida eterna não tem começo nem fim. Portanto, esta vida estava com o Pai, mas na encarnação esta vida tornou-se visível. João viu e deu testemunho disso.

“O Verbo se fez carne e habitou entre nós...” (João 1:14, ARA)

João declarou sua experiência pessoal de ver e ouvir a Cristo para que todos possam compartilhar a bênção de também ver e ouvir a Palavra da Vida, Jesus Cristo.

O propósito de João ao escrever a epístola era que eles pudessem experimentar a plenitude da alegria. Não há alegria maior do que a alegria de conhecer o Senhor. À medida que uma pessoa experimenta a comunhão com Jesus Cristo e recebe a vida eterna, sua alegria se torna plena.

2. Deus é Luz

Duas coisas que João declarou que Deus é: Luz e Amor. “*Deus é luz*” (I João 1:5). “*Deus é amor*” (I João 4:8, ARA)

Esta verdade revela a pureza e santidade de Deus. Fala da santidade absoluta e perfeita de Deus. Nele não há nem sombra de escuridão.

A escuridão é um símbolo de pecado, ignorância e erro. Em Deus não há nem sombra de pecado ou erro. O pecado e o erro são revelados na presença de Deus. Falhas e manchas que não são vistas na sombra são reveladas na luz. À medida que o cristão se aproxima de Deus, todas as imperfeições são claramente reveladas.

3. Comunhão

Referência Bíblica: I João 1:6-7

A comunhão é uma partilha daquilo que é comum a todos. Não há comunhão sem esta partilha. Por esta razão, não há comunhão entre luz e trevas, verdade e erro, vida e morte.

Por esta razão, qualquer um que afirme que está participando da vida de Cristo e ainda vive uma vida de pecado e escuridão está mentindo. Sua própria vida é uma mentira. Somente quando andamos na luz como Jesus está na luz podemos compartilhar uma vida comum. Ao andarmos na luz, somos purificados de todo pecado pelo sangue de Jesus Cristo. Qualquer coisa menos do que isso não é verdadeira comunhão.

4. Confissão de Pecado

Referência Bíblica: I João 1:8-10

Quatro vezes nesta epístola, João acusou os falsos mestres de serem mentirosos. Deus disse que todos pecaram. Se negarmos isso, estaremos apenas nos enganando e fazendo de Deus um mentiroso.

Neste caso, a verdade e Sua Palavra não estão em nós. É somente através do exame do coração e da confissão que a alegria do perdão e a bênção da purificação podem ser experimentadas.

O estudante deve observar cuidadosamente que isso não se refere a uma permanência intencional em pecado aberto. Se nascemos de Deus, seremos libertos de uma vida de escravidão. Sendo humano, no entanto, existem muitas imperfeições que serão reveladas pela luz. Se confessarmos isso, haverá purificação e perdão. Para experimentar este perdão, a confissão é absolutamente essencial.

E. CAPÍTULO DOIS

1. Jesus, Nosso Advogado

Referência Bíblica: I João 2:1-2

Um advogado é alguém chamado para auxiliar outro. É um termo judicial e usado apenas nos escritos de João (I João 4:10). No Evangelho de João, a palavra é traduzida como “consolador” (João 14:16).

Tendo mostrado a certeza do perdão, João advertiu contra ter uma visão leviana do pecado. Ele admoestou seus leitores a não pecar. No entanto, se alguém pecar, há um advogado justo para pleitear sua causa. É um único ato de pecado, não uma permanência no pecado, que é referido nesta passagem. Jesus é justo e isso lhe dá o direito de pleitear a causa do filho de Deus que falha.

Propiciação é satisfação. Jesus Cristo, por meio de Sua morte no Calvário, pôde satisfazer a justiça de Deus para todos os homens. Enquanto Sua advocacia é apenas para os crentes, a propiciação é para todos os homens.

2. Conhecendo a Deus

Referência Bíblica: I João 2:3-6

Há um verdadeiro teste que provará se conhecemos ou não a Deus. É que guardamos Seus mandamentos e vivemos como Cristo Ele mesmo viveu. Se um homem disser: “Eu O conheço” e desobedecer aos Seus mandamentos, ele é um mentiroso e um estranho à verdade.

3. O Antigo e o Novo Mandamento

Referência Bíblica: I João 2:7-8

João declarou que não estava escrevendo um novo mandamento, pois está aqui desde o início. No entanto, tornou-se novo quando eles obedeceram ao mandamento de amar uns aos outros. A escuridão em suas vidas desapareceu e a luz de Cristo brilhou.

4. Luz e Escuridão

Referência Bíblica: I João 2:9-11

João enfatizou a conexão entre amor e ódio com luz e escuridão. Se amamos nosso irmão, estamos andando na luz e não há nada em nós que nos faça tropeçar. No entanto, se odiamos nosso irmão, não sabemos para onde vamos porque a escuridão nos cegou.

5. Exortação a Todos

Referência Bíblica: I João 2:12-14

O termo “filhinhos” é aplicado a toda a igreja. Os crentes estão divididos entre pais e jovens, os de maturidade e experiência e os jovens com sua força e vitalidade. A razão de abordá-los separadamente é dada:

Pais: Porque vocês conheceram a Cristo que é desde o princípio.

Jovens: Porque vocês venceram Satanás e porque vocês são fortes e a Palavra de Deus permanece em vocês.

6. Não ame o mundo

Referência Bíblica: I João 2:15-17

O *mundo* (*kosmos*) é aquele sistema que atua como um rival de Deus. Deus ama o mundo dos homens (João 3:16), mas não devemos amar o sistema que se opõe a Deus. A amizade com o mundo é inimizada com Deus (Tiago 4:4).

Nenhum homem pode servir a dois mestres. O mundo é o mesmo que trevas, portanto Deus, que é luz, está excluído. João deu duas razões para não amar o mundo:

- a. As coisas do mundo não são do Pai
- b. As coisas do mundo passam

João nomeou três coisas que constituem as coisas do mundo:

- a. Concupiscência da carne
- b. Concupiscência dos olhos
- c. Soberba da vida

Essa trindade do desejo maligno é evidente tanto na tentação de Eva no jardim quanto na tentação de Cristo no deserto. É claro que:

- a. Não se pode amar a Deus e ao mundo ao mesmo tempo.
- b. A vida eterna é evidente em fazer a vontade de Deus.

7. O Anticristo

Referência Bíblica: I João 2:18-23

A palavra *anticristo* só aparece nas epístolas de João. É identificado com o homem do pecado (II Tessalonicenses 2) e a besta (Apocalipse 13). João usa a palavra como se aplicando a todos aqueles falsos

mestres que negam que Jesus é o Cristo. Ao mesmo tempo, eles pertenciam externamente à igreja, mas foram embora. Esta separação provou sua falsa profissão. No entanto, os verdadeiros cristãos têm uma unção que lhes permite discernir entre o verdadeiro e o falso.

Deve ser especialmente notada uma declaração no versículo 23. Uma pessoa que não crê em Cristo não pode ter Deus Pai, mas quem tem Cristo tem Deus Pai também.

8. Permanecendo em Cristo

Referência Bíblica: I João 2:24-29

A ênfase é colocada sobre a necessidade de permanecer firme (habitando) em Cristo. Pode-se provar se ele está ou não permanecendo em Cristo por seu estilo de vida (I João 2:29). A unção ensinará a eles toda a verdade que deve permanecer em Cristo.

Lição Nove

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO PARTE II

A. CAPÍTULO TRÊS

1. A Esperança Purificadora

Referência Bíblica: I João 3:1-3

A influência mais santificadora na vida de um crente é a esperança de que ele verá Jesus. O amor de Deus tem nos permitido saber que somos filhos de Deus, mas não sabemos exatamente o que seremos. No entanto, sabemos que veremos Jesus e que seremos como Ele. Esta é a esperança da igreja e tem uma tremenda influência purificadora na vida de cada santo.

2. Obrigação de Pureza

Referência Bíblica: I João 3:4-8

Uma definição de *pecado* é dada aqui no versículo 4: “*O pecado é a transgressão da lei*”. O diabo tem pecado desde o princípio e o homem que permanece no pecado é do diabo. Foi a razão de destruir as obras do diabo que Jesus Cristo veio ao mundo. Jesus veio para tirar nossos pecados. Portanto, não se pode permanecer em Cristo e permanecer no pecado ao mesmo tempo. O homem justo viverá em retidão assim como Jesus Cristo é justo. Não há alternativa a este princípio de verdade.

3. O Homem Que Não Pode Pecar

Referência Bíblica:

“Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.” (I João 3:9)

Isso não se refere a um ato individual de pecado, mas sim à prática habitual do pecado. O homem que é nascido de Deus tem a natureza de Deus habitando em seu interior. Como tal, é impossível que ele permaneça no pecado e que a semente de Deus permaneça dentro dele ao mesmo tempo.

Ele é filho do diabo ou filho de Deus. Se for um filho de Deus, a natureza de Deus não permitirá que ele viva uma vida de pecado.

4. Marcos dos Filhos de Deus

Referência Bíblica: I João 3:10-17

Nesta passagem os filhos de Deus e os filhos do diabo são comparados:

Filhos de Deus:

- o Ama os irmãos (versículo 14)
- o Dá a vida pelos irmãos (versículo 16)
- o Tem compaixão de nosso irmão necessitado (versículo 17)

Filhos do diabo:

- o Não ama seu irmão (versículo 10)
- o Permanece na morte (versículo 14)
- o Odeia seu irmão e é um assassino (versículo 15)
- o Fecha suas entranhas de compaixão (versículo 17)

Assim como Caim odiou Abel por causa de suas obras de justiça, o mundo odeia os filhos de Deus. Não devemos nos surpreender com isso.

5. O Verdadeiro Teste

Referência Bíblica: I João 3:18-24

O verdadeiro teste é que amamos, não em palavras, mas em obras e em verdade. Se guardarmos os Seus mandamentos e fizermos o que Lhe agrada, sabemos que Ele permanece em nós e responderá às nossas orações (versículo 22). Nem sempre podemos confiar em nossos próprios corações. Às vezes nossos corações nos condenam, mas nesses momentos devemos lembrar que Deus é maior que nossos corações e conhece todas as coisas. Por amar em obras e em verdade, nossos corações estarão seguros e teremos confiança em Deus (versículo 21).

B. CAPÍTULO QUATRO

1. Falsos Profetas

Referência Bíblica: I João 4:1-6

Há muitos falsos mestres. Esses falsos mestres devem ser revelados pelo erro que ensinam e pelo espírito errado que os domina. O teste diz respeito à verdade da encarnação e da divindade de Jesus. Todo espírito que não confessa a divindade de Jesus é do mundo e é o espírito do anticristo. Todo aquele que confessa a verdade da encarnação é de Deus. O mundo vai ouvir este ensino errado porque tem uma alma gêmea. Os filhos de Deus não têm nada a temer desses falsos mestres e espíritos errados, porque Aquele que habita em nossos corações é maior do que as forças das trevas do mundo.

2. Amor

Referência Bíblica: I João 4:7-21

O resto do capítulo 4 lida com o amor. Duas vezes João afirmou que Deus é amor (versículos 8 e 16). O amor de Deus foi manifestado pela morte de Cristo na cruz para que tivéssemos a vida eterna. Deus nos amou antes de nós O amarmos, e nós O amamos porque Ele nos amou primeiro (versículo 19). No versículo 18, o amor é contrastado com o medo. O medo atormenta, mas o amor expulsa o medo. A prova real de que um homem ama a Deus é que ele ama seu irmão. Se ele odeia seu irmão e diz que ama a Deus, ele é um mentiroso.

C. CAPÍTULO CINCO

1. A Prova de Nosso Amor

Referência Bíblica: I João 5:1-3

Todo aquele que ama a Deus também amará aqueles que são nascidos de Deus. A prova real de que amamos a Deus é que guardaremos Seus mandamentos. Os mandamentos de Deus não são opressivos e serão guardados por todos os que O amam.

2. A Vitória de Fé

Referência Bíblica: I João 5:4-5

Todo aquele que é nascido de Deus tem vitória sobre o mundo. O poder que nos dá a vitória é a fé que temos na divindade de Jesus. A pessoa que é vitoriosa sobre o mundo é aquela que crê na divindade de Jesus.

3. As Testemunhas na Terra e no Céu

Referência Bíblica: I João 5:6-9

Quando os soldados perfuraram o lado de nosso Senhor na cruz, saiu sangue e água (João 19:34). Assim como Eva foi tirada do lado de Adão, a igreja nasceu do sangue e da água do lado de Cristo. Nesta Escritura há três elementos nomeados que dão testemunho de nossa salvação: espírito, água e sangue. João afirmou que estes três estão de acordo. Todos eles testemunham a mesma coisa.

Há também três testemunhas no céu: Pai, Palavra e Espírito Santo. João teve o cuidado de afirmar que esses três são um. Na terra as três testemunhas concordam em uma, mas no céu as três são uma!

4. O Testemunho do Espírito

Referência Bíblica:

“Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.” (I João 5:10, ARA)

O filho de Deus tem o testemunho dentro de si. O Espírito Santo testemunha ao nosso espírito que nascemos de Deus (Romanos 8:16).

5. Vida no Filho

Referência Bíblica: I João 5:11-13

A verdade de que a vida eterna está no Filho é muito importante. Na conclusão deste capítulo, lemos: *“Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna”* (versículo 20, ARA)

O fato é que quem tem o Filho tem a vida eterna. Se a presença de Cristo se afasta de uma vida, ele não tem vida eterna. Não existe tal coisa como possuir a vida eterna e ao mesmo tempo permanecer em transgressão voluntária.

6. Certeza de Oração Respondida

Referência Bíblica: I João 5:14-15

Há uma certeza definitiva de oração respondida quando se ora de acordo com a vontade de Deus. Deus ouve o filho de Deus orando quando ele ora de acordo com Sua vontade. Se Deus ouvir, Ele também responderá.

7. O Pecado para a Morte

Referência Bíblica: I João 5:16-17

Há um pecado para a morte que é o pecado imperdoável. A blasfêmia contra o Espírito Santo não pode ser perdoada (Mateus 12:31-32). É uma perda de tempo orar por uma pessoa que cometeu este pecado.

Se o Espírito Santo incentiva uma pessoa a orar, então é positivo que ela não tenha cometido esse pecado. Somos instruídos a orar por nosso irmão que pode ter pecado que não é para morte. Deus o ouvirá e lhe dará vida. Esta é outra Escritura forte que revela o erro da segurança eterna incondicional.

8. O Conhecimento do Crente

Referência Bíblica: I João 5:18-20

Nesta passagem estão declaradas quatro coisas que o crente sabe:

- a. Todo aquele que é nascido de Deus não peca.

- b. Somos de Deus e o mundo ao nosso redor está sob o poder de Satanás.
- c. Jesus veio e nos deu entendimento.
- d. Estamos em Jesus Cristo que é o verdadeiro Deus.

9. Conclusão

Referência Bíblica:

“Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém!” (I João 5:21, ARC)

João concluiu sua epístola com uma exortação contra a idolatria. Qualquer coisa que tome o lugar de Deus em nossos corações se torna um ídolo. Devemos nos manter longe de qualquer coisa dessa natureza.

Lição Dez

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE JOÃO

A. A SEGUNDA EPÍSTOLA DE JOÃO

Esta epístola é muito semelhante à Terceira Epístola de João. Eram cartas curtas e pessoais para amigos que foram preservadas para a igreja. Indubitavelmente escrito na folha de papiro padrão daquela época, cada um deles teria uma página de comprimento. Ambas as cartas curtas foram escritas na mesma época e quase certamente foram escritas em Éfeso.

O propósito desta segunda epístola era advertir contra a heresia e ter comunhão com falsos mestres. Neste momento específico da história da igreja, havia muitos pregadores itinerantes. Esses homens viajavam de igreja em igreja, vivendo às custas das congregações locais. Muitas vezes, eles eram falsos mestres que procuravam minar as doutrinas fundamentais. Foi contra esses falsos mestres que João advertiu.

B. O ANCIÃO

O autor desta epístola chamava a si mesmo de “o ancião”. Certamente, ele não era outro senão o apóstolo João que escreveu o Evangelho, a Primeira Epístola de João e o Livro do Apocalipse.

Presbíteros eram oficiais da igreja que foram ordenados para ministrar dentro de uma congregação local. O termo não é usado com este significado aqui. A palavra não se refere a um funcionário, mas sim ao significado do termo no sentido natural. A palavra *ancião* aqui poderia ser traduzida como “o antigo” ou “o idoso”. É de sua posição de idade e experiência que João escreveu esta epístola. Aqui temos João, um santo idoso, um dos últimos cristãos do primeiro século. Ele foi um dos últimos discípulos de Cristo na carne e nisso estava sua autoridade para falar.

C. A SENHORA ELEITA

João dirigiu esta carta à “senhora eleita e seus filhos”. Os estudiosos da Bíblia nunca foram capazes de resolver a questão concernente a identidade dessa senhora eleita. Existem duas interpretações, qualquer uma das quais pode estar correta. Ambos são dados aqui, embora o escritor acredite que o segundo provavelmente esteja correto.

1. Uma Igreja Local perto de Éfeso

Conclui-se que a senhora eleita é uma igreja pois é amada por todos que conheceram a verdade. Isso dificilmente seria verdade se ela fosse um indivíduo. Também ela é abordada nessa epístola no plural.

Se ela é uma igreja, então seus filhos seriam os Cristãos que adoram naquela assembleia local. Sua irmã eleita seria outra assembleia local, possivelmente em Éfeso, onde João adorava.

Deve-se admitir que esta interpretação pode ser correta, pois a igreja é feminina em gênero, assim como a noiva de Cristo.

2. Uma Senhora Desconhecida

A simplicidade da epístola faria com que uma pessoa acreditasse que ela foi endereçada a um indivíduo. O Grego aqui usado para senhora é *kuria*. Não era desconhecido que este fosse um nome próprio. É provável que a epístola tenha sido escrita aos eleitos Kuria.

Ela teria sido uma senhora proeminente, residindo perto de Éfeso, bem conhecida na comunidade. Muito provavelmente sua casa era o ponto de encontro da igreja local. Ela tinha uma irmã que já havia falecido, mas cujos filhos frequentavam a congregação de João. Os filhos da senhora eleita aparentemente visitaram seus primos e João os conheceu. Tendo se familiarizado com eles, João escreveu esta carta para a mãe deles.

D. A SAUDAÇÃO

A redação da saudação é interessante. Em outras epístolas as saudações são dadas em forma de oração. Nesta passagem a saudação é uma declaração: “*A Graça, a misericórdia e a paz ... serão conosco...*” João não orou para que eles pudessem receber esses dons da graça de Deus, ele assegurou que eles os receberiam.

E. AMOR E VERDADE

Referência das Escrituras:

“*A graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.*” (II João 3, ARA)

Nesta epístola o amor e a verdade estão intimamente ligados. É na verdade que o ancião amou a senhora eleita, e é por causa da verdade que ele escreveu esta epístola.

A verdade nos diz como devemos amar. *Ágape* é a palavra para o amor cristão. Esse amor sempre buscará o bem maior dos outros. É significativo que João tenha escrito com amor para avisá-los. A palavra *verdade* é usada cinco vezes nos primeiros quatro versículos.

F. ADVERTÊNCIA CONTRA PERIGO AMEAÇADO

Referência Bíblica: II João 4-9

João lembrou à senhora o mandamento de amar uns aos outros. No versículo 5, o mandamento é amar; no versículo 6 o amor é obedecer aos Seus mandamentos. O amor não é apenas uma emoção suave e sentimental sem direção. Em vez disso, o amor é revelado em um princípio saudável que nos levará a fazer a coisa certa.

João agora advertiu a senhora contra uma heresia que se espalhava, que era uma negação da encarnação. Ele a exortou a um autoexame no versículo 8 (ARC): *“Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganhado”*.

Ele então a exortou a examinar os outros com base em sua permanência na verdade. A doutrina de Cristo é a verdade da encarnação. Aqueles que negam esta verdade não têm Deus; aqueles que permanecem nesta verdade têm tanto o Pai como o Filho.

João chamou aqueles que negavam esta verdade de enganadores. Tal homem era tanto um enganador quanto um anticristo.

G. SEM COMPROMISSO

Referência Bíblica: II João 10-13

Não deve haver compromisso com o falso ensino. Esses falsos mestres não deveriam receber hospitalidade. A recusa de hospitalidade ajudaria a impedir a propagação da heresia. Não só não deviam ser convidados a entrar na casa, como também não deviam ser cumprimentados na rua. Dar a um homem “boa sorte ou boa viagem” é encorajá-lo e acompanhá-lo em seus falsos ensinamentos.

Seria um falso amor convidar alguém assim para nossas casas. Em nome da verdade, eles devem ser impedidos de entrar. Esta admoestação dada à senhora eleita é uma que a igreja deve lembrar nestes últimos dias de heresia generalizada.

Lição Onze

A TERCEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

A. A TERCEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

Esta epístola foi escrita pelo apóstolo João na mesma época que suas duas primeiras epístolas.

Esta foi uma carta muito pessoal escrita a Gaio, enfatizando o dever de hospitalidade e alertando contra o perigo de uma liderança dominadora. Nesta carta, João elogiou Gaio por acolher trabalhadores cristãos e denunciou a atitude inóspita de Diótrefes.

B. GAIOS

O nome “Gaio” era muito comum no Novo Testamento. Podemos identificar três outros homens com este nome:

1. Gaio de Corinto (Romanos 16:23; I Coríntios 1:14)
2. Gaio da Macedônia (Atos 19:29)
3. Gaio de Derbe (Atos 20:4-5)

O Gaio a quem esta carta foi escrita não era um desses homens. Aparentemente ele tinha sido um dos convertidos de João, pois João o chamava de um de seus filhos (versículo 4). Três vezes nos primeiros cinco versículos, João o chamou de “amado”. Isso revelou o amor que João tinha por esse homem. Ele era um homem fiel com reputação de bondade prática.

C. DIÓTREFES

Este homem era um líder na congregação local. Ele não aceitou a autoridade de João nem acolhia missionários itinerantes. Não há sugestão de que este homem tivesse doutrinas erradas. Ele é retratado como um líder forte e dominante que adorava ter a preeminência. Foi esse desejo pessoal de autoridade que João condenou.

D. DEMÉTRIO

O terceiro personagem é esta epístola é Demétrio. Somos informados pouco acerca deste homem. João o elogiou e disse que ele tinha um bom relatório de todos os homens.

Se ele era ou não o artesão que trabalhava com prata, agora convertido, mencionado em Atos 19:24, não sabemos. Assumir que era o mesmo homem seria uma mera conjectura.

E. ORAÇÃO DE JOÃO PARA GAIO

Referência Bíblica:

“Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.” (III João 2, ARA)

João sabia que a alma de Gaio prosperava e que ele era um homem espiritual. Portanto, ele poderia fazer tal oração para que ele prosperasse e tivesse saúde, assim como sua alma prosperava. Esta oração nos diria que não há nada de errado em prosperar em nossos negócios. Se Gaio prosperasse, sua riqueza seria mantida dedicada à obra de Deus. Isso é algo a desejar.

O estudante da Bíblia deve fazer uma pausa nesta passagem e faz a si mesmo esta pergunta. Eu poderia ter esta oração orado por mim? Minha alma é suficientemente próspera para que eu deseje ter saúde no mesmo grau?

F. O DEVER DE HOSPITALIDADE

No mundo antigo, a hospitalidade era um dever sagrado. A hospitalidade era uma virtude enfatizada repetidamente. Um bispo deve ser um homem dado à hospitalidade (I Timóteo 3:2). Tito foi dito para ser hospitaleiro (Tito 1:8). Uma viúva só poderia ser honrada se ela mostrasse hospitalidade (I Timóteo 5:10). Os Romanos deveriam ser dados à hospitalidade (Romanos 12:13).

O lar do cristão era o lugar da porta aberta e do acolhimento amoroso. A hospitalidade é um ministério maravilhoso, especialmente quando se estende ao ministério. João mencionou aqueles que estavam pregando o nome de Jesus e que não aceitavam nada dos não salvos (versículo 7). Tais ministros eram dignos de encorajamento. Todos os que ministrassem a eles seriam coadjuvantes da verdade (versículo 8).

G. O ORGULHO DE DIÓTREFES

A palavra *preeminência* não aparece em nenhum outro lugar no Novo Testamento. O pecado de Diótrefes foi de ambição orgulhosa. Ele desejava poder e autoridade. Ele desafiou a autoridade de João. Sua conversa era perversa e sem sentido.

A palavra *tagarelar* significa falar bobagem. Ele não apenas usou linguagem insultuosa contra João, mas recusou-se a dar as boas-vindas aos missionários viajantes e disse a outros que não o fizessem. Quando alguns dos cristãos tentaram mostrar hospitalidade a esses pregadores itinerantes, Diótrefes tentou expulsá-los da igreja.

João instruiu Gaio a não seguir este mau exemplo, mas a seguir o bem (versículo 11).

Aparentemente, João havia escrito uma carta à igreja, mas Diótrefes se recusou a permitir sua publicação. João disse que lidaria com ele quando o visse.

H. O ELOGIO DE DEMÉTRIO

Quão revigorante é ler as palavras de elogio de João a Demétrio. A bondade de Demétrio é tanto mais notável quanto é contrastada com o orgulho de Diótrefes. Há três fontes que testemunham o bom testemunho de Demétrio:

1. Todos os homens
2. A verdade
3. João e aqueles com ele

Lição Doze

A EPÍSTOLA DE JUDAS

A. O AUTOR

Esta epístola foi escrita por Judas, irmão de Tiago e meio-irmão de Jesus (Judas 1). Ele é mencionado nas seguintes Escrituras: Mateus 13:55 e Marcos 6:3.

Judas não era um apóstolo. Foi somente depois da ressurreição de nosso Senhor que ele reconheceu a messianidade de seu Irmão. Durante o ministério de nosso Senhor na terra, Judas era um incrédulo. Foi somente depois que Jesus apareceu a Tiago que Judas se converteu.

B. A EPÍSTOLA DE JUDAS

Embora que esta epístola contenha apenas vinte e cinco versículos, é um livro muito importante. Na questão de lidar com a seriedade da apostasia, é insuperável. Contém alguma semelhança com a segunda epístola de Pedro. Embora que a data em que esta epístola foi escrita não seja conhecida, provavelmente foi entre 70 e 80 d. C.

A epístola é de caráter Judaico; ainda deve ser aplicado à igreja em todos os lugares.

Judas citou dois livros apócrifos: Livro de Enoque e Assunção de Moisés. O fato de que Judas citou esses livros não os torna divinos mais do que se um pregador hoje citasse Shakespeare. De fato, o apóstolo Paulo citou poetas pagãos.

C. SAUDAÇÃO

A saudação é linda e deve ser estudada com cuidado. Judas falou de si mesmo como sendo o seguinte:

1. Um Servo de Jesus Cristo

A palavra Grega *doulos* significa mais do que um servo, significa escravo. Este é o único título que ele deu a si mesmo, um “escravo de Jesus”.

2. Um Irmão de Tiago

Judas estava contente com o segundo lugar. Ele estava satisfeito por ser conhecido como o irmão de Tiago.

Judas escreveu esta carta aos cristãos que são santificados, preservados e chamados. Isso é claramente expresso no Novo Testamento Ampliado: *“Judas, um servo de Jesus Cristo (o Messias) e irmão de Tiago, [escreve esta carta] àqueles que são chamados (escolhidos), bem-amados de Deus o Pai e separados (colocados à parte) e guardados para Jesus Cristo.”*

D. BATALHANDO PELA FÉ

Referência Bíblica: Judas 3-4

Judas tinha planejado escrever a seus leitores acerca da salvação comum. Esta teria sido uma declaração geral concernente a mensagem do evangelho. No entanto, por causa de um crescimento alarmante na apostasia, ele foi levado a escrever esta severa advertência expondo os apóstatas e mostrando a gravidade desta condição.

Apostasia é um afastamento da verdade. Geralmente é seguido por perversão. A característica mais séria da apostasia é que o perdão e a restauração são muito difíceis. O apóstata raramente volta à plena comunhão com Deus. O apóstata que cai em um único ato de pecado pode ser restaurado por meio de arrependimento e confissão sinceros. O apóstata é entregue à ilusão e raramente vê sua necessidade de arrependimento.

Judas descreveu os homens ímpios como fazendo duas coisas:

1. Transformando a graça de Deus em lascívia
2. Negando o único Senhor Deus

Estes são um ataque à santidade e à verdade da divindade de Jesus. A igreja ainda está sob ataque nesses dois pontos. A lascívia pode ser definida como uma licença para pecar. Quando a graça de Deus é ensinada como desculpa para o pecado e a mensagem da unicidade é destruída, todo ato maligno e corrupto segue.

Judas advertiu que o julgamento sempre seguiu a apostasia e é necessário lutar pela fé pura dos apóstolos.

E. DESCRIÇÃO DE JUDAS DOS APOSTATAS

Judas descreve os líderes apóstatas dentro da igreja em termos muito fortes:

1. Homens ímpios (versículo 4)
2. Dados à fornicção (versículo 7)
3. Sonhadores imundos (versículo 8)
4. Como bestas brutas, eles se corrompem (versículo 10)
5. Manchas em suas expressões de amor uns pelos outros (versículo 12)
6. Nuvens sem água (versículo 12)
7. Árvores sem frutos (versículo 12)
8. Ondas furiosas do mar (versículo 13)

9. Estrelas errantes (versículo 13)
10. Murmuradores (versículo 16)
11. Queixosos (versículo 16)
12. Escarnecedores (versículo 18)
13. Sensuais (versículo 19)
14. Não tendo o Espírito (versículo 19)

É duvidoso que alguém possa ser condenado em termos mais fortes. Certamente nos permite conhecer o horror da apostasia.

No versículo 12, Judas afirmou que eles estão duas vezes mortos e arrancados pela raiz. Isso certamente prova o terrível erro da segurança eterna incondicional. Essas pessoas já foram salvas, mas agora estavam eternamente perdidas.

F. EXEMPLOS DE JULGAMENTO NA HISTÓRIA

1. Israel (versículo 5)

O Senhor salvou Israel do Egito e depois os destruiu no deserto por causa da incredulidade.

2. Anjos Caídos (versículo 6)

Os anjos caídos também são mencionados em II Pedro 2:4. Estes são os anjos que Satanás liderou em rebelião contra Deus. Eles estão sendo mantidos em cadeias de escuridão, aguardando julgamento.

3. Sodoma (versículo 7)

Sodoma e Gomorra eram notórias pelo pecado homossexual ou sodomia. Essas cidades foram destruídas pelo fogo de Deus. É razoável supor que os líderes apóstatas que Judas atacou também desceram à sodomia e pervertiam a graça de Deus para tentar cobrir seus pecados.

G. REBELIÃO

A condição de apostasia tem seu início em presunção e rebelião. Caracteriza-se por murmurar e reclamar. Apóstatas não hesitam em criticar e blasfemar aqueles que são maiores do que eles.

Em contraste, Judas se referiu a Miguel, que se recusou a condenar o diabo em palavras insultuosas enquanto os dois discutiam sobre o corpo de Moisés. (Josefo escreveu que Deus escondeu o corpo de Moisés para que não fosse feito um ídolo. Aparentemente esta era a responsabilidade de Miguel, e o diabo tentou impedir.) A lição mostrada nesta passagem é que se o arcanjo não repreendesse o diabo, nunca devemos falar mal daqueles que têm autoridade. Os apóstatas não hesitam em fazê-lo.

Judas deu três exemplos de personagens do Antigo Testamento que eram culpados desse pecado. Os apóstatas na igreja eram culpados de seguir o exemplo desses três homens.

:

1. **Caim** - Ele iniciou uma nova religião baseada em obras que resultaram em violência.
2. **Balaão** - Ele prostituiu o dom de Deus por ganho material.
3. **Corá** - Ele liderou uma rebelião contra a liderança de Moisés e Aarão.

H. A PROFECIA DE ENOQUE

Enoque viveu nos dias que precederam o dilúvio e testemunhou os pecados daquela geração. Ele previu o retorno do Senhor no fim dos tempos. Isso seria precedido por uma terrível apostasia. Ele profetizou que o Senhor retornaria com milhões de Seus santos para executar julgamento contra os ímpios e provar as coisas terríveis que eles fizeram contra Deus em rebelião.

O fato de que Judas citou o Livro de Enoque não deve nos perturbar. Ele estava simplesmente citando um livro que era bem conhecido na época. Não sanciona todo o Livro de Enoque. Além disso, devemos lembrar que Judas estava escrevendo por inspiração de Deus.

I. EXORTAÇÃO À CONSTÂNCIA NA FÉ

Referência Bíblica: Judas 20-23

Judas exortou seus leitores a:

1. Edifiquem-se na fé
2. Ore no Espírito Santo
3. Mantenha-se no amor de Deus
4. Busque misericórdia para a vida eterna
5. Tente salvar aqueles que estão vacilando

A expressão “fazer a diferença” parece referir-se àqueles que estão oscilando entre a verdade e o erro. Muitos deles ainda podem ser ajudados. Eles deveriam salvar o maior número possível, arrebatando-os das próprias chamas do inferno. Ao mesmo tempo, eles devem ser cuidadosos para que não sejam contaminados com seus pecados. Eles deveriam odiar todo vestígio de pecado, mas ser misericordiosos com o pecador.

J. BENÇÃO

Referência Bíblica: Judas 24-25

Esta é uma bela doxologia. Assegura ao filho de Deus que ele será apresentado sem defeito com grande alegria na presença da glória do Senhor.

Essa doxologia também afirma que há um só Deus e Ele é nosso Salvador. A Ele seja glória, majestade, domínio e poder, agora e sempre, por todos os séculos da eternidade. Amém - assim seja.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Um

Preencha os espaços em branco.

1. Tiago, o autor da epístola, era o _____

2. No Concílio de Jerusalém, Tiago serviu como o _____

3. Tiago foi a _____ epístola cristã escrita. Foi escrito cerca de d. C. _____ de _____ e endereçado aos _____.
4. Na saudação, Tiago se descreve como um _____
_____.
5. Cite Tiago 1:12: _____

6. As provações ajudam a transformar um jovem convertido em um _____
_____.
7. Deus não pode ser culpado pela tentação de um homem porque:
a. _____

b. _____
_____.
8. Em Tiago 1:19-25, o apóstolo exortou os cristãos Judeus a _____
e para _____
9. *Superfluidade* significa _____
10. Tiago 1:26-27 dá quatro requisitos da verdadeira religião:
a. _____
b. _____
c. _____
d. _____

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Dois

1. O que Tiago ensina em relação a parcialidade?

2. O que é a “lei real”?

3. O que Tiago ensina é a relação entre fé e obras?

4. Por que a língua é tão difícil de controlar?

5. Qual é a fonte da verdadeira sabedoria?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Três

1. Quais são os resultados da cobiça?
2. Por que as orações não são respondidas?
 - a.
 - b.
3. Quais são os sete imperativos que Tiago dá no capítulo 4?
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.
4. Quais são as duas coisas que trazem vitória sobre Satanás?
 - a.
 - b.
5. O que Tiago ensina a respeito de julgar uns aos outros?
6. Que instruções foram dadas por Tiago a respeito da cura divina?
7. Um desviado pode ser recuperado?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Quatro

1. Descreva o autor de I Pedro.

2. Qual foi o propósito desta epístola?

3. A quem essa epístola foi dirigida?

4. Qual é o resultado de nossa fé de acordo com I Pedro 1:9?

5. Quais são os dois agentes de salvação descritos como sendo incorruptível?
 - a.
 - b.

6. Quais são as seis descrições dos santos que são dadas em I Pedro 2?
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Cinco

1. Como uma esposa cristã pode ganhar seu marido não salvo para Cristo?

2. Como um marido cristão deve tratar sua esposa?

3. O que Pedro ensina a respeito do sofrimento?

4. Que exortação foi dada aos anciãos?

5. O que é vigilância?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV**Lição Seis**

Preencha os espaços em branco.

1. II Pedro foi escrito cerca de d. C. _____.
2. O versículo chave de II Pedro é _____.
3. Pedro afirmou que ele era _____ de Jesus Cristo.
4. II Pedro dá uma imagem profética de

_____.
5. As oito virtudes que devem ser adicionadas às bênçãos que Deus multiplicou para nós são:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.
 - h.
6. O _____ é a palavra “mais segura” da profecia.
7. _____ Escritura é uma questão de interpretação pessoal.
8. A Palavra de Deus é a melhor defesa contra _____.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Sete

1. Descreva as técnicas e características dos falsos mestres.

2. Quais são os três exemplos que Pedro deu para provar a certeza de julgamento para os falsos mestres?

3. Quais são as dez características dos falsos mestres que Pedro listou?
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.
 - h.
 - i.
 - j.

4. _____ era um homem justo cuja alma estava atormentada pela maldade em volta dele.

5. O fim do apóstata é _____.

6. “Deliberadamente (voluntariamente) ignorante” é a descrição de Pedro de _____.

7. Pedro exortou os santos a crescer em _____ e _____.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV**Lição Oito**

1. Cite os livros bíblicos escritos pelo apóstolo João.
2. Quais foram as quatro razões dadas para escrever I João?
3. O que ensinava a filosofia do Gnosticismo?
4. João começou esta epístola afirmando qual grande verdade?
5. João declarou que Deus é luz. Qual o significado dessa declaração?
6. O que acontece quando andamos na luz?
7. O que é essencial para experimentar o perdão?
8. Qual é um teste seguro que prova se um homem conhece ou não Deus?
9. O que João quis dizer ao afirmar: “Não ameis o mundo”?
10. O que João ensinou a respeito de “permanecer em Cristo”?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Nove

1. Qual é a esperança purificadora do cristão?

2. Qual é a definição de pecado de João?

3. Compare os filhos de Deus com os filhos do diabo.

4. Qual é a prova de nosso amor por Deus?

5. Quais são os três elementos que dão testemunho de nossa salvação?
 - a.
 - b.
 - c.

6. O crente conhece quais são os quatro elementos?
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV**Lição Dez**

Preencha as lacunas com as palavras abaixo:

Ágape	compromisso	ancião
comunhão	heresia	amar
pessoal	verdade	andam

1. II João pode ser descrito como uma carta _____.
2. II João foi escrito para advertir contra _____ e tendo _____ com falsos mestres.
3. João chamava a si mesmo de _____.
4. Todos os que conhecem a _____ amam a “senhora eleita”.
5. João se alegrou porque encontrou os filhos da senhora " _____ em verdade."
6. João afirmou que devemos _____ uns aos outros.
7. _____ é a palavra para amor cristão.
8. Não deve haver _____ com falsa doutrina.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Onze

1. Para quem III João foi dirigida?

2. Quem foi Diótrefes?

3. Qual foi a oração de João por Gaio?

4. Descreva o papel da hospitalidade na vida de um cristão.

5. Quais foram as fontes do bom testemunho de Demétrio?
 - a.
 - b.
 - c.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas IV

Lição Doze

1. Que fatos conhecemos acerca de Judas?

2. Por que a epístola de Judas foi escrito?

3. Por que a apostasia é tão perigosa para o cristão?

4. Cite sete características de um apóstata:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.

5. Quais são os três exemplos de julgamento que Judas cita?
 - a.
 - b.
 - c.

6. Judas exortou seus leitores a:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.